

Comissão debate atendimento ao dependente químico em BH

Assunto:

SAÚDE E SANEAMENTO



Comissão debate atendimento ao dependente químico em BH

Servidores da Prefeitura

de Belo Horizonte apresentaram as novas propostas do Executivo para combater a dependência química no Município durante audiência da Comissão de Saúde e Saneamento. Os presidentes dos conselhos municipal e estadual anti-drogas também estiveram presentes à reunião, que foi presidida pelo vereador Paulo Lamac (PT).

A representante da Secretaria Municipal de Saúde, Rosimeire Silva, destacou que, pela primeira vez, diferentes políticas públicas foram articuladas para solucionar o problema do uso abusivo de álcool e drogas em Belo Horizonte. ?Não é uma ação restrita à área da saúde?, disse.

Propostas

Segundo Rosimeire, dentre as ações propostas estão a criação de mais unidades do Cersam (Centro de Referência em Saúde Mental) e a criação de duas equipes de consultórios de rua - dispositivos de atenção particular aos usuários de drogas que são moradores de rua. Outra proposta, segundo a servidora, é a ampliação dos profissionais de saúde mental no município.

Críticas

O presidente do Conselho Estadual Anti-drogas, Aluísio Antônio Andrade de Freitas, questionou a eficiência das ações em prol dos dependentes químicos e defendeu ações ?coercitivas? nos casos mais extremos, que são os de indivíduos que querem ajuda mas não tem força de vontade para se tratar, ou daqueles que já não tem, sequer, vontade de buscar tratamento. Aluísio também defendeu as comunidades terapêuticas como entidades importantes no combate ao uso

abusivo de álcool e drogas.

Segundo Aluísio, ao longo dos anos, o que se tem visto por parte do poder público são discursos e intenções, mas nenhuma ação efetiva no combate à dependência química. ?Não basta boas propostas, precisamos de investimento!?. A esta declaração, a servidora Rosimeire Silva respondeu que os recursos previstos para o combate à dependência química em Belo Horizonte são da ordem de 36 milhões de reais. ?A Secretaria não está fazendo discurso e sim propostas?, afirmou Rosimeire.

Apologia à bebida

O vereador Reinaldo ?Preto do Sacolão? (PMDB), que também esteve na reunião, criticou a ?apologia à bebida alcoólica? feita pela televisão. ?Temos uma empresa de bebida alcoólica que patrocina a Seleção Brasileira?. O parlamentar falou de ídolos da juventude como o jogador Ronaldinho que fazem propaganda para esse tipo de empresa.

Paulo Lamac ressaltou, ao final da audiência, que a dependência química é uma das questões mais relevantes da conjuntura atual da sociedade e gera impacto em todo o mundo. O parlamentar considera que o trabalho de prevenção é o mais desejável, mas que são necessários também mecanismos para atender às pessoas que já são dependentes químicas.

[Assista o vídeo compacto da audiência](#)

Responsável pela Informação: Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Quinta-Feira, 16 Setembro, 2010 - 21:00
